

on-line 33

Palavr@ção

Ser jovem luterana e
jovem luterano é...

**SER
BATIZADO E
BATIZADA!**



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

SER BATIZADA E BATIZADO!

Palavr@ção on-line 33

PALAVRA

No batismo, Deus nos converte

Por que batizamos? Batizamos para converter pessoas para a nossa igreja ou comunidade? Quem sabe você já ouviu uma pessoa amiga, vizinha ou parente dizer: “Eu me converti, vou me batizar e agora sou de Jesus!” Ou ainda: “O pastor da igreja que eu estou frequentando quer que eu me batize de novo.”

Em nosso tempo, muito se fala de batismo como o ingresso de uma pessoa jovem ou adulta em uma igreja evangélica. É como se, a partir daquele momento, Jesus passasse a atuar na vida dela. Muitos e muitas se “convertem” a outra igreja cristã. Essas igrejas, para marcar o momento de ingresso, batizam – mesmo que a pessoa já tenha recebido o batismo na igreja anterior. O batismo, nessa perspectiva, simboliza a passagem da “velha igreja” para a “nova igreja”.

Mas é certo batizar mais de uma vez, ou seja, rebatizar?

O batismo é um presente

Para compreender teologicamente o conceito de batismo, pensemos nele como um presente. Primeiramente, este presente nos é dado de maneira gratuita. É Deus que vem ao nosso encontro e nos presenteia. Por isso, a IECLB realiza tanto o batismo de crianças quanto de pessoas jovens e adultas.

O batismo nos é dado, não por que damos alguma garantia de que iremos ser bons filhos ou filhas, bons irmãos ou irmãs. Deus nos batiza simplesmente por que nos ama, sem impor condições. Assim, a IECLB entende que é Deus que nos converte para sermos seus filhos e suas filhas. No batismo, ingressamos na Igreja de Jesus Cristo, formada por todas as pessoas batizadas. O presente chamado batismo é de Deus e a Igreja é o braço que alcança ele às pessoas.

Esse presente é personalizado e único. Dessa forma, só recebemos o batismo uma única vez na vida, pois assim lemos em Efésios 4.4-6: *“Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês. Há um só Senhor, uma só fé e um só Batismo. E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos.”*

Muitas vezes, as pessoas dizem que precisam ser rebatizadas, mas o problema não está no batismo que foi feito, e, sim, nas dúvidas que a pessoa tem. O questionamento sobre a validade do batismo mostra que o presente ainda não foi desembulhado e que o seu significado precisa ser mais bem compreendido. Ao mesmo tempo, ter dúvidas sobre a fé é algo normal para o ser humano. E Deus sabe disso. Por isso mesmo, instituiu o batismo como presente para ser vivido ao longo da vida. Ele é sinal que lembra a pessoa de que Deus está com ela em todos os momentos.

E quem já foi rebatizado ou rebatizada, o que fazer? A IECLB acolhe sem distinção as pessoas que, por ventura, tenham sido rebatizadas. Entretanto, ela reconhece somente o primeiro batismo efetuado, desde que realizado com água e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Nesse mesmo sentido, orienta que a melhor forma de celebrar a entrada ou reintegração de uma pessoa na igreja é por meio da participação na Ceia do Senhor (e não de um novo batismo).

Para desembulhar o presente batismo, entram em ação pais, mães, padrinhos e madrinhas. É com a ajuda dessas pessoas que a criança descobrirá o sentido de ser batizada. É através do testemunho delas que a criança saberá o significado e a importância do batismo em sua vida, vivenciando a experiência da Educação Cristã Contínua. Por isso, é de fundamental importância que os padrinhos e as madrinhas sejam pessoas cristãs, em sua maioria da IECLB, para que ensinem a criança no caminho da fé.

O testemunho da família, de madrinhas e de padrinhos deve ser complementado pela atuação da comunidade. Por meio do culto, da literatura e da participação em grupos como a JE, a pessoa batizada vai desembulhando seu presente chamado batismo, aprendendo e alimentando a fé e vivendo sinais da fé com outras pessoas.

Curiosidade

Você sabia que há quatro formas diferentes de realizar o batismo? A **submersão**, na qual a pessoa é mergulhada completamente na água; a **imersão**, na qual a pessoa entra na água até esta cobrir os ombros; a **infusão**, na qual água é derramada três vezes, abundantemente, com a mão ou com uma concha, sobre a cabeça da pessoa; e a **aspersão**, na qual uma pequena quantidade de água é derramada sobre a testa da pessoa. O costume na IECLB é realizar a aspersão. Em todo o caso, no Novo Testamento não há menção à quantidade de água que deve ser usada no batismo. Além disso, não é a quantidade de água que faz o batismo, mas a palavra de Deus e a fé. A água, no entanto, é importante, pois é o sinal visível da ação de Deus na pessoa (Livro de Batismo da IECLB).

Saiba mais:

IECLB. *Batismo*: Palavra da IECLB - O que dizem os manifestos e posicionamentos da Direção da IECLB. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/batismo-34075>. Acesso: 9 jan. 2018.

BALZ, Roni Roberto. Batismo: abraço de Deus! In: Departamento Nacional para Assuntos da Juventude da IECLB. *Palavração* - Graça e fé, temperos para a vida: subsídios para o trabalho com jovens, v.3. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/congrenaje/batismo-abraco-de-deus. Acesso: 8 jan. 2018.

AÇÃO

Ser jovem batizado e jovem batizada

Leitura Bíblica: Mateus 3.13-17

Antes da leitura, motive o grupo a responder as seguintes perguntas:

- Quem é batizado ou batizada?
- Qual a data do seu batismo e que lembranças vocês têm de suas madrinhas e padrinhos?
- De que forma ser uma pessoa batizada pode fazer a diferença na sociedade?

Explique que o texto falará do batismo de Jesus. Faça a leitura ou convide alguém para ler o evangelho de Mateus, capítulo 3, versículos 13 a 17.

Comentário

O texto fala que Jesus vai da Galileia ao Rio Jordão para ser batizado por João Batista. Ao batizar, João pregava que o batismo não simbolizava uma purificação, somente um ritual, mas é uma verdadeira renovação da pessoa (conforme o versículo 2 do mesmo texto lido). Ele implicava em arrependimento dos pecados e mudança de vida.

Segundo os evangelhos de Mateus e Marcos, Jesus Cristo começou o seu ministério após o seu batismo, seguido da tentação no deserto e da prisão de João Batista. Pode-se dizer que, diferente de João Batista, Jesus anunciou não o castigo, mas o amor e a misericórdia de Deus. Também não se refugiou no deserto ou promoveu jejum, mas foi ao encontro das pessoas e praticou a comunhão de mesa, comendo com pessoas excluídas e pecadoras. Mais tarde, ao ordenar que seus discípulos anunciassem adiante os seus ensinamentos, batizando as pessoas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28.18-

20), deu continuidade ao rito do batismo como sinal da ação de Deus na vida de cada pessoa.

Dinâmica: Iguais e diferentes

Material: Dois copos transparentes com água, tinta ou outra substância que altere a cor da água e um palito para mexer.

Desenvolvimento

Mostre os dois copos somente com água e pergunte:

- Existe alguma diferença entre os dois copos?
- E se entendermos que os dois copos representam uma pessoa cristã e outra não cristã, onde está a diferença?

Coloque tinta em um dos copos e mexa até ela se diluir com a água.

Após, pergunte:

- E agora: há diferença entre um copo e outro? Entre uma pessoa cristã e outra não cristã?

Comentário

O reformador Martim Lutero, quando angustiado ou em dificuldades, repetia ou escrevia em sua mesa: Sou batizado. Batismo é sinal do amor e da presença de Deus em todos os momentos da vida, é a cor que colore, de forma diferente, a nossa vida.

Ser pessoa cristã não nos torna melhor nem pior do que ninguém. Continuamos sendo um copo com água. A diferença está na fé e no quanto sermos batizados e batizadas tem implicações em nossa vida. Como jovens de fé cristã luterana, recebemos a oportunidade de ter um colorido diferente. Assim como Jesus Cristo e seus discípulos e discipulas, podemos confiar no amor recebido gratuitamente de Deus. A partir do batismo, temos, também, o incentivo para transformar esse amor em sinais de vida e de justiça, especialmente em favor das pessoas que não têm vez nem voz em nossa sociedade. Assim, a partir

do batismo, podemos praticar a fé por meio do respeito, do diálogo, do serviço, da diaconia, ou seja, fazendo o bem às outras pessoas.

Atividade Complementar: Visitação

Uma ação prática que o grupo de jovens pode realizar é a visitação, um gesto de cuidado que faz muito bem. Para isso, vejam com o ministro ou a ministra sobre a possibilidade de visitarem crianças recém-batizadas ou que estejam completando determinado aniversário de batismo (como 1, 4 ou 5 anos). Se a comunidade já tem algum trabalho nesse sentido – como o Programa Missão Criança, por exemplo – o grupo pode buscar formas de contribuir, ajudar e se envolver nessa atividade.

Oração final

No encerramento do encontro, forme um círculo de mãos dadas com o grupo e convide para a oração:

Deus de amor e misericórdia. Somos-te gratos e gratas por nos teres criado a tua imagem e semelhança e, ao mesmo tempo, diferentes entre nós. Ensina-nos a respeitar essas diferenças. Envia teu Santo Espírito auxiliador, para que possamos viver o nosso batismo. Que esse presente possa ser aberto no raiar de cada novo dia. Ajuda-nos a seguir o exemplo de Jesus e estar ao lado de quem mais sofre. Com confiança em ti e em nosso batismo, repetimos, em conjunto, a oração que Jesus Cristo nos ensinou a orar, dizendo: Pai nosso...

Bibliografia

KIRST, Nelson (Org). *Livro de batismo da IECLB*. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2008.

VOIGT, Emilio; WITT, Maria Dirlane (Org.). *Vamos Batizar: batismo e educação cristã*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: IECLB, 2017.

Gostou deste estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade?

Então escreva para nós: secretariageral@ieclb.org.br

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã
Postagem: Portal Luteranos – fevereiro de 2018
Colaboração: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)

Elaboração: Diác. Dério Milke

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Voigt.

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material on-line destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.